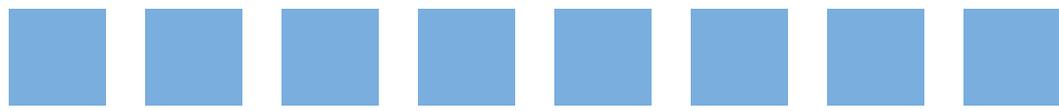


PECUÁRIA



Diferenças e capins para equídeos

CARACTERÍSTICAS DO TANZÂNIA E DO MOMBAÇA E AS FORRAGEIRAS INDICADAS

O **Correio Rural** dá sequência nesta edição às informações sobre capins e pastagens, sempre com o objetivo de orientar os pecuaristas sobre as melhores formas de nutrição para seus rebanhos. Hoje serão abordados temas ligados aos capins tanzânia, mombaça, o que podem provocar em equídeos, as melhores forrageiras, e a resistência de cada um deles, por exemplo, a seca.

Qual a diferença entre os capins tanzânia e mombaça?

As principais diferenças são:

- O capim tanzânia é de porte menor, as folhas são mais finas e, normalmente, de coloração mais clara.

- As folhas do tanzânia são mais deitadas e sem pelos, enquanto as do mombaça são retas e com pouca pilosidade.

- Quando florido, o tanzânia apresenta uma coloração arroxeada, enquanto o mombaça apresenta coloração roxo-esverdeada.

- Em virtude de seu menor porte e boa qualidade, o tanzânia permite um maior ganho de peso por animal, enquanto o mombaça é mais produtivo e proporciona mais lotação.

- O tanzânia, por ser de porte mais baixo, permite um pastejo mais uniforme da pastagem, onde ocorrerão menos reboleiras rejeitadas pelos animais pelo acúmulo de colmos, como é o caso dos capins colônio e tobiatã.

- O tanzânia é o mais indicado para feno e o capim mombaça para silagem; ambos são muito exigentes em fertilidade do solo.

O mombaça pode causar intoxicação em equídeos?

Isso não acontece na maio-



NUTRIÇÃO. A base para uma pecuária de sucesso está em uma pastagem de qualidade e a melhor indicada para cada uma das situações

ria dos locais onde o capim é fornecido a equídeos. Na região amazônica, em condições de alta temperatura e elevada pluviosidade anual, tem ocorrido alguns casos de intoxicação e até morte de equídeos em pastagens de forrageiras do gênero panicum (colônio, mombaça, massai etc...). Há suspeitas do envolvimento de fungos endófitos ou outros patógenos nesses casos de intoxicação.

No restante do País, essa preocupação não existe. Nas regiões afetadas, os equídeos devem ser transferidos das pastagens de panicum para o de outras forrageiras logo no início do período chuvoso. As forrageiras recomendadas são a grama-estrela-africana e os tiftons para os solos mais férteis, e para os solos mais

pobres os capins andropogon, quicuiu-da-amazonia (humidícola) e dictyoneura.

Nas pastagens de panicums, deve-se tomar o cuidado de oferecer misturas minerais próprias para equinos, para evitar a ocorrência de cara-inchada provocada pelo teor elevado de oxalato presente nessas gramináceas.

Quais as espécies forrageiras indicadas para equinos nas condições de cerrado?

Várias forrageiras foram testadas como pastagens para equinos na região dos cerrados, destacando-se algumas por apresentarem melhor adaptação edafoclimática, aceitação,

valor nutritivo e ausência de princípios tóxicos. A produtividade dessas espécies, entretanto, está diretamente relacionada com os níveis de fertilidade do solo, geralmente muito baixos nas condições dos cerrados.

São forrageiras indicadas sem restrições: transvala, humidícola e dictyoneura, pois apresentam elevados níveis de oxalato, requerendo suplementação mineral adequada e/ou manejo rotacionado para que possam ser utilizadas.

Quais as características do capim coast-cross que o recomendam para feno e pastejo por equinos?

O coast-cross é uma forrageira

perene, subtropical, híbrida, desenvolvida na Georgia, EUA, pelo cruzamento entre espécies de Cynodon (grama-bermuda). É resistente ao frio, tolerando bem geadas. Apresenta bom valor nutritivo (teor proteico: 12% a 13%), alta produção (20 a 30 t/ha/ano de matéria seca) e alto nível de digestibilidade (60% a 70%). Por apresentar alta relação folha/haste e responder vigorosamente à adubação, constitui-se em excelente opção para fenação. Comparando com o capim de rodes, o coast-cross apresenta vantagens, pois, além de ser mais macio, produzindo bom feno, o seu hábito prostrado e estolonífero lhe assegura maior resistência, podendo ser utilizado em pastejo por bovinos e equinos.

PASTO

é sinônimo de nutrição e por isso a importância de oferecer aos animais o que for mais indicado